

KATIUCYA PERIGO

**CIRCUITOS DA ARTE:
A rua XV de Curitiba no fluxo artístico brasileiro
(1940-60)**

Transcrições das entrevistas utilizadas na Tese de Doutorado “Circuitos da arte: a rua XV de Curitiba no fluxo artístico brasileiro (1940-1960)”. Cursos de Pós-Graduação em História, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ana Maria de Oliveira Burmester.

CURITIBA

2008

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| ENTREVISTA BINI, Fernando Antonio Fontoura | 01 |
| ENTREVISTA CONRADT, Max | 27 |
| ENTREVISTA FERREIRA, Ennio Marques | 54 |
| ENTREVISTA PEDROSO, Domicio | 76 |
| ENTREVISTA SILVA, Érico da | 97 |
| ENTREVISTA VELLOSO, Fernando | 122 |

INTRODUÇÃO À LEITURA DOS DEPOIMENTOS

Este volume tem por objetivo divulgar seis entrevistas que foram utilizadas para a redação da tese de doutorado **CIRCUITOS DA ARTE: a rua XV de Curitiba no fluxo artístico brasileiro (1940-60)**, apresentada aos Cursos de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná.

Na sua totalidade, as entrevistas realizadas e utilizadas foram sete. Contudo, um dos entrevistados, o senhor Eduardo Rocha Virmond, até o momento do depósito da tese na Biblioteca não assinou o documento que permite a divulgação do conteúdo da sua entrevista na íntegra. Portanto, a referida entrevista não pôde compor esse volume.

Essa publicação oferece a possibilidade de avaliação da pertinência dessas fontes para o estudo realizado, podendo também inspirar novos temas e novos enfoques para futuras pesquisas sobre o meio artístico paranaense do século XX.

O ponto de partida para as entrevistas deu-se na definição do problema de pesquisa que acabou conduzindo à utilização das fontes orais. Elaboramos um roteiro que apresentava questões fechadas como: “Há quem acredite que no Paraná a gente não tem um mercado de arte porque os artistas não conseguem se desvencilhar do Estado, parece que há uma espécie de autarquia. Você concorda? O que você diria a respeito?” As questões pertinentes a cada entrevistado foram transcritas e aparecem no decorrer do texto. Salientamos que, ainda que o roteiro das entrevistas apresentasse questões fechadas, foi permitido ao entrevistado que divagasse também por outras questões que o interessavam.

A menor entrevista durou aproximadamente uma hora e a maior chegou a duas horas. Tomamos como regra realizar apenas uma sessão com cada entrevistado, evitando produzir uma reelaboração das declarações obtidas.

Quanto às transcrições das entrevistas podemos dizer que utilizamos entre seis e dez horas de trabalho para a produção de uma primeira versão. Posteriormente, passamos para a fase de conferência e de correção, que ocupou outras tantas horas. Depois da cuidadosa leitura, essa primeira versão do trabalho foi editada e entendida como a versão final.

A transcrição não corresponde a uma reprodução da entrevista. Realizamos uma edição do texto das entrevistas, que teve como objetivo a retirada de passagens irrelevantes. Já, no que se refere às informações necessárias à investigação, o conteúdo das transcrições se apresenta o mais fiel possível às declarações manifestadas. O mais fiel possível porque não se dispunha do equipamento técnico ideal para a realização das entrevistas bem como das transcrições. Também, porque editamos alguns trechos que apresentavam comentários de caráter estritamente pessoal e desvinculados do conjunto das declarações que estavam sendo produzidas.

As transcrições conservam a estrutura das entrevistas, mantendo as intervenções do investigador. Assim, o sinal de reticências (...) significa pausa ou hesitação. Os textos entre [colchetes] assinalam intervenções complementares de idéias ditas pelos depoentes. Os textos entre parênteses indicam explicações, comentários dos próprios entrevistados e ainda se referem ao momento da entrevista e omissões na transcrição, como por exemplo, (Trechos incompreendidos), (Interrupção-telefone) etc. Para distinguir as falas do entrevistado e as do entrevistador optamos por anteceder-las com a inicial de um dos nomes do entrevistado. As falas de Fernando Antonio Fontoura Bini, por exemplo, são precedidas pela letra **B** –, já as falas da entrevistadora Katiucya Perigo são precedidas pela letra **K** –.